



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PRÁTICAS INTEGRATIVAS PARA CONSERVAÇÃO E PRODUÇÃO

Karla Conceição Pereira^{1*}, Renato Miguel Machado², Halley Silva de Carvalho³, Telma Teresa de Aquino Souza⁴, Domingos Sávio Cecchetti Vaz⁵, Ricardo Rodrigo Oliveira⁶, Vladimir Stolzenberg Torres⁷

1. Pós-Doutoranda do PPGARQ-IMED, Pesquisador Científico SAA/APTA-PRDTA Pindamonhangaba/SP; 2. Discente INPE/PPGCST, Graduando de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, FATEC Jacareí/SP; 3. Diretor CATI-EDR Pindamonhangaba/SP; 4. Engenheira Agrônoma Casa de Agricultura de Pindamonhangaba/SP; 5. Engenheiro Agrônomo e Assistente Técnico CATI-EDR Pindamonhangaba/SP; 6. Engenheiro Agrônomo Casa de Agricultura de São Luiz do Paraitinga/SP; 7. Pós-Doutorando do PPGARQ-IMED, Biólogo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade da PMPA. *Correspondência: kpereira@apta.sp.gov.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Pôster

As práticas integrativas são possíveis para melhorar a relação entre a produção de bens e serviços e a conservação dos recursos naturais, em ambientes agroecossistêmicos. O estudo de caso na propriedade rural familiar situada em São Luiz do Paraitinga/SP, foi acompanhada no período de 2012 a 2016; tendo sido avaliados, anualmente, os arranjos sistêmicos no uso e na ocupação da área (ha), os índices de produtividade do rebanho leiteiro, ganho econômico da produção, manejo do rebanho, e as condições sócio-ambientais. Observou-se uma área 18ha, ocupadas por pastagem e cultivos anuais para silagem, área de manejo do gado leiteiro e de interesse ecológico (preservação permanente). Os resultados demonstraram um aumento de 66% na produção leiteira, com apenas 15% de incremento no tamanho do rebanho, com melhoria genética e manejo nutricional. A diversificação das pastagens, e a adoção de suplementação mineral, proporcionou a evolução do índice de “condição corpórea” do rebanho em 20%, e o equivalente/leite para 35%. Considerando o ganho econômico, houve incremento do fluxo de caixa anual da ordem de 82%, com pico em 2015, de 93%. A relação positiva do agricultor com a terra melhorou sua qualidade de vida assim como da família. O intenso êxodo rural associado à região, tem sido evitado pela maior produtividade, pela obtenção de valores agregados, decorrentes da preservação ambiental resultante dos manejos adotadas. As ações interinstitucionais têm contribuído para o fixar o produtor e aumentar a eficiência de preservação ambiental, sem a necessidade de nova expansão agrícola. O incentivo a agricultura de baixa entrada com adoção de boas práticas de conservação de solo e recursos hídricos tem sido determinante. Logo as pequenas alterações como mudanças nutricionais, pastejo rotacionado e alterações nas condições locais incluindo saneamento rural promoveram a conservação dos recursos naturais disponíveis e o incremento na produtividade animal.